



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP
Doutorado em Políticas Públicas



Disciplina:	Metodologia Qualitativa e Quantitativa						
Docente:	Prof. Dr. Francisco Horácio da Silva Frota Prof. Dr. Jakson Alves Aquino						
Crédito:	04	Carga Horária:	60 h/aulas	Obrigatória:	Sim	Período:	2019.1

Ementa:

1. As perspectivas paradigmáticas, a natureza e a dinâmica da pesquisa qualitativa e suas aplicações nas Políticas Públicas, Estratégias da pesquisa qualitativa em instituições públicas e da sociedade civil, organizações: a fase exploratória, de acesso e trabalho no campo, os métodos de coleta, da análise e interpretação do material empírico. Os métodos qualitativos mais utilizados nos processos avaliativos das políticas públicas e sociais. Abordagem do estudo de caso, da etnografia, da observação participante, dos métodos visuais, entre outros. A ética da pesquisa qualitativa.
2. Estatística Aplicada aos problemas de pesquisa em Administração: Testes de Hipóteses, ANOVA e MANOVA e Análise Multivariada, Estimativa por Intervalo (Regressão Linear Simples e Múltipla, Análise discriminante, Análise Fatorial, Análise de Cluster, Introdução às Equações Estruturais).

Programa:

Questões de natureza epistemológica

- Introdução básica à epistemologia da ciência: O pensar científico (mecanismos) e a ação social.
- Existe dicotomia entre métodos qualitativos e quantitativos?
- A Ciência Política e os métodos qualitativos: lacunas existem?

A pesquisa qualitativa

- Instituições e métodos qualitativos.
- Cultura e métodos qualitativos.
- Mudança social e métodos qualitativos e quantitativos.
- Comportamento eleitoral e métodos híbridos.
- Análise de Conjuntura e construção de cenários.

A pesquisa quantitativa

- Aplicados às pesquisas avançadas, o que são e para que servem os métodos quantitativos;
- Tipos de variáveis;
- Medidas de tendência central;
- Medidas de dispersão;
- Testes estatísticos de diferença de médias;
- Testes de correlação;
- Estatística inferencial



Bibliografia

AOKI, Masahiko. Endogenizing institutions and institutional changes. *Journal of Institutional Economics*, v. 3, n. 1, p. 1-31, 2007.

BAUER, Martin W. et. al. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento – Evitando confusões. In: *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Manual prático*. BAUER, Martin W; GASKELL, George. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

BRAGA, Eugênio Carlos Ferreira. Entre fatos e discursos: sobre o debate em torno da convergência Técnico-metodológica. *BIB*, n. 64, 2º semestre, p. 5-28, 2007.

DAMÁSIO, António R. *E o cérebro criou o homem*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ELSTER, Jon. *El cambio tecnológico: investigaciones sobre la racionalidad y la transformación social*. Traducción Margarita Mizraji. Barcelona: Gedisa, 2006.

ELSTER, Jon. Emotions and economics theory. *Journal of Economic Literature* Vol. XXXVI (March 1998), pp. 47-74.

GUSMÃO, Luís de. *O fetichismo do conceito: limites do conhecimento teórico na investigação social*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2012.

HOMANS, George C. Behaviorismo e pós-behaviorismo. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. *Teoria social hoje*. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Unesp, 1999.

POPPER, Karl. *Lógica das ciências sociais*. Tradução de Estevão de Rezende Martins, Apio Claudio Muniz Acquarone Filho, Vilma de Oliveira Moraes e Silva. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

Pesquisa qualitativa

AGUIAR, Neuma. Observação participante e “survey”: uma experiência de conjugação. In: NUNES, Édson de Oliveira (Org.). *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 125-51.

AMES, Barry. *Os entraves da democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003.

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisa tipo survey*. Belo Horizonte: UFMG, 1999. p. 77-91.

BARBOSA, Livia. *O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BARDIN, Laurence. *L'analyse de contenu*. Paris : PUF, 1977. p. 125-77. (Terceira parte, capítulos 1, 2, 3 e 4. Há tradução para o português).



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP
Doutorado em Políticas Públicas



BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. Parte III. p. 391-441.

BEZERRA, Marcos Otávio. Em nome das “bases”: política, favor e dependência pessoal. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

CASTRO, Henrique Carlos de O. de; MARINHO, Danilo Nolasco; WALTER, Maria Inez. Uma metodologia unificada para a avaliação de políticas públicas. Mimeo, 2003. (Trabalho apresentado no XI Congresso Brasileiro de Sociologia, 2003).

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. P. 93 – 369.

FONTANA, Andrea, FREY, James H. The interview: from structured questions to negotiated text. In: DEZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Eds.) Collecting and interpreting qualitative materials. Thousand Oaks: Sage, 2003. 2. ed. P. 61-106.

LACTCHIM, Sheila Aparecida Ferreira; SOARES, Cássia Baldini. Valores atribuídos ao trabalho e expectativa de futuro: como os jovens se posicionam? Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 9 n. 2 p. 277-293, jul./out.2011.

LANDES, David. Quase toda a diferença está na cultura. In: HARRISON, L. E.; HUNTINGTON, S. P. (Org.) A cultura importa. Tradução de Berilo Vargas. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LAVAREDA, Antonio. Neuropolítica: o papel das emoções e do inconsciente. Dossiê Marketing Político, n. 90, p. 120-146, jun./ago. 2011.

LESSA, Renato. O campo da ciência política no Brasil: uma aproximação construtivista. In: MARTINS, Carlos Benedito; LESSA, Renato (Coord.). Ciência política. São Paulo: Anpocs, 2010. (Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil).

PEIXOTO, Vítor; RENNÓ, Lúcio R. Mobilidade social ascendente e voto: as eleições presidenciais de 2010 no Brasil. Opinião Pública, v. 17, p. 304-332, 2011.

PIMENTEL JÚNIOR, Jairo Tadeu Pires. Razão e emoção: o voto na eleição presidencial de 2006. Opinião Pública, Campinas, v. 16, n. 2, p. 516-541, nov. 2010.

SOARES, Gláucio. O calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. Sociologias, problemas e práticas. Nº 48, 2005, p. 27-52.

SOUZA, Amaury; LAMOUNIER, Bolívar. A classe média brasileira – Ambições, valores e projetos de sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SOUZA, Amaury; LAMOUNIER, Bolívar. O futuro da democracia: cenários político- institucionais até 2022. Estudos Avançados, v. 56, n. 20, p. 43-60, 2006.

SOUZA, Jessé. A ralé brasileira – Quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP
Doutorado em Políticas Públicas



SOUZA, Jessé. Os batalhadores brasileiros – Nova classe media ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

TAIPA, Jorge R. B.; GOMES, Eduardo R. Ideias, interesses e mudanças institucionais. Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, v. 20, n. 1, p. 239-264, jun. 2008.

VEIGA, Luciana; GONDIM, Sônia Maria Guedes. A Utilização de Métodos Qualitativos na Ciência Política e no Marketing Político. Opinião Pública, Campinas, Vol. VII, nº1, pp. 1-15, 2001.

WILSON, Thomas P. Sociologia e o método matemático. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Unesp, 1999.

Pesquisa quantitativa

DAVIS, J. A. Levantamento de Dados em Sociologia: uma análise estatística elementar. Rio de Janeiro – RJ: Zahar Editores, 1976.

EPSTEIN, Lee & KING, Gary. The Rules of Inference. The University of Chicago Law Review. V. 69. N. 1. 2002.

HUBERMAN, Michael; MILES, Matthew B. Métodos para el manejo y el análisis de datos. In: DENMAN, Catalina; HARO, Jesús Armando (Comp.). Por los rincones: antología de métodos cualitativos en la investigación social. Hermosillo: El Colégio de Sonora, 2000.

ISAAK, Alan C. Scope and methods of political science: an introduction to the methodology of political inquiry. Homewood: The Dorsey Press, 1969. p. 239-49.

MARSH, Catherine. The survey method: the contribution of surveys to sociological explanation. London: George Allen & Unwin, 1982. p. 48-68.

MILES, Matthew B.; HUBERMAN, A. Michael. Qualitative data analysis: an expanded sourcebook. Thousand Oaks: Sage, 1994. p. 1-39.

PADUA, Jorge. El proceso de investigación. In: Idem. Técnicas de investigación aplicadas a las Ciencias Sociales. México: Fondo de Cultura Económica, 1996. p. 28-45.

ROSENBERG, Morris. A Lógica da Análise do Levantamento de Dados. São Paulo: Ed. Cultrix/USP, 1976.

STARBUCK, William H. The production of knowledge: the challenges of social science research. 5. The production of knowledge. Oxford University Press, 2006.